



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	AfroSul Odomodê: Arte e Sustentabilidade por meio da Memória
<b>Autor</b>	JOÃO PEDRO HERVELLA ANDRES
<b>Orientador</b>	MARILIA RAQUEL ALBORNOZ STEIN

AfroSul Odomodê: arte e sustentabilidade por meio da memória.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Departamento de Música

Bolsista: João Pedro Hervella Andres

Orientadora: Marília Raquel Albornoz Stein

O Instituto Sociocultural AfroSul Odomodê é um espaço de arte, educação e assistência social que, além de desempenhar um papel importante na construção cultural de Porto Alegre, compõe, e é composto por, uma comunidade ativa de resistência afro-gaúcha. A pesquisa que o nosso grupo realiza está focada nos processos de constituição da memória do bloco e das pessoas que o formam, assim como do espaço e das atividades artísticas e educacionais. Busca-se, desta maneira, contribuir para a permanência e o desenvolvimento dessas práticas, de maneira sustentável. Além disso, o trabalho visa fortalecer os vínculos do bloco com o ambiente acadêmico, que obteve destaque na disciplina Encontro de Saberes—com a presença dos coordenadores do AfroSul, mestra Lara Deodoro e mestre Paulo Romeu, como ministrantes—e que continua por meio dessa pesquisa. O nosso foco metodológico uniu a etnomusicologia aplicada—influenciada pelos trabalhos de Angela Lühning, Samuel Araújo e Jeff Todd Titon—a referências sobre patrimônio imaterial e protagonismo cultural negro no RS, e revisamos trabalhos acadêmicos que também trazem o instituto como protagonista. Com base no método etnográfico, de observação participante na pesquisa de campo, o trabalho se desenvolveu no espaço do AfroSul Odomodê. Realizamos conversas com os mestres, discutimos em grupo sobre patrimônio imaterial e memória e elaboramos uma atividade em conjunto de sistematização da filosofia e dos marcos histórico-culturais locais. De maneira colaborativa, procuramos manter proximidade quanto às atividades realizadas tanto na academia quanto no instituto Odomodê, estabelecendo um diálogo contínuo que nos permite uma relação mais íntima e mais transparente referente à pesquisa. Dessa forma, o coletivo vem estudando a constituição de uma metodologia para a produção de um dossiê sobre o instituto, para a legitimação pública, via inventário participativo, de suas memórias e suas práticas.